

Salvador será a primeira capital brasileira a ter um plano diretor de tecnologia

02-Jan-2020

Foto: Valter Pontes/Secom

Salvador já começa o ano de 2020 com inovação: será a primeira capital brasileira a contar com planejamento estruturado, promovido pela Prefeitura, para se transformar em uma cidade inteligente (smart city), ofertando serviços municipais de modo mais rápido e eficiente à população que utiliza computador, tablet ou smartphone. O contrato que dá início aos trabalhos de elaboração do Plano Diretor de Tecnologias da Cidade Inteligente (PDTCI) foi assinado pelo prefeito ACM Neto, que detalhou a ação em coletiva realizada nesta quinta-feira (2), no Palácio Thomé de Souza.

O evento teve a presença do vice-prefeito Bruno Reis; do secretário municipal de Gestão (Semge), Thiago Dantas; do presidente da Companhia de Governança Eletrônica de Salvador (Cogel), Alberto Braga; e de Vitor Antunes, representante do Consórcio Salvador Smart City vencedora da licitação para consultoria especializada na elaboração do documento. Apenas para a estruturação do plano, serão investidos cerca de R\$4,5 milhões e o prazo é de dez meses. Já a implementação terá investimento de R\$60 milhões, com recursos captados junto à Cooperação Andina de Fomento CAF.

O prefeito lembrou que, em sete anos, a cidade sai de uma situação bastante crítica de organização administrativa e financeira para entrar em um conceito presente em grandes cidades do mundo. Esse plano diretor vai deixar todo um planejamento de médio e longo prazo de como transformar realmente Salvador em uma cidade inteligente, desenvolvendo ferramentas que vão facilitar a prestação de serviço público, permitir mais transparência nas ações da gestão e que, acima de tudo, vão facilitar o dia a dia dos cidadãos. Além disso, vai facilitar a economia, o ambiente de negócios, gerar emprego e diminuir as desigualdades sociais da cidade, disse ACM Neto.

O gestor anunciou ainda duas novidades no setor para 2020: a capital baiana deverá ter 100% dos processos informatizados, deixando de lado os procedimentos em papel. O sistema já está em fase de elaboração e poderá ser operacionalizado por qualquer órgão. Além disso, os cidadãos vão contar com o Salvador na Palma da Mão, com todos os serviços municipais podendo ser acessados por um único aplicativo.

Estruturação O PDTCI vai beneficiar setores como ordem pública, mobilidade urbana, energia, iluminação, saneamento básico, defesa civil e prevenção de enchentes, saúde, educação, entre outros. A partir da iniciativa, serão realizados diagnósticos multissetoriais e estipuladas metas de curto, médio e longo prazos, com vistas à modernização de toda a malha de serviços municipais.

É uma ação que vai envolver diversos setores da sociedade, com discussões que vão para além dos muros da Prefeitura. É necessário capturar o sentimento da sociedade e os anseios e traduzir isso tecnicamente. É importante ressaltar que a tecnologia não é a finalidade, mas, sim, um meio de melhorar a qualidade de vida do cidadão, destacou Vitor Antunes.

O planejamento será o primeiro do mundo a observar as normas internacionais recentemente editadas, a exemplo da ISO 37122:2019 e ISO 37123:2019, lançadas respectivamente em maio e dezembro do ano passado. As medidas estabelecem diretrizes de inteligência e resiliência dos serviços públicos.

Além disto, Salvador contará com uma nova infraestrutura de conectividade urbana, baseada em "Internet das Coisas", que servirá a múltiplas finalidades, gerando eficiência e economia de recursos públicos. Tal infraestrutura permitirá que sensores de lixeiras, bueiros, luminárias, estações de recarga de veículos elétricos e outros equipamentos públicos, além de todos os prédios e instalações da Prefeitura, por exemplo, passem a transitar dados por uma única rede urbana, possibilitando, ainda, a gestão integrada e inteligente de todos estes dados.

Também será projetado o novo Centro de Controle do Município, denominado Observatório Salvador Inteligente, a partir do qual diversas secretarias municipais trabalharão de forma integrada, viabilizando a melhor gestão dos dados, informações e imagens geradas pelos novos serviços da smart city, que serão acompanhados em tempo real. A prevenção e a capacidade de reação da cidade a eventos como acidentes nas vias públicas, enchentes e falhas na iluminação pública serão drasticamente melhoradas, a partir do Observatório, o que se traduzirá em benefícios diretos ao cidadão, maximizando a qualidade de vida dos soteropolitanos.

Salvador mais uma vez se destaca e passa a ser a primeira capital brasileira a se estruturar para incrementar a governança dos serviços municipais e o uso mais racional dos recursos públicos, criando um novo ambiente de transformação digital a ser experimentada por todos os soteropolitanos, independentemente de idade, gênero, credo ou classe social, afirmou Alberto Braga.